Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

PROJETO DE LEI Nº 149/20

ADOÇÃO DO NOME DO SENHOR RUBENS SERVELATTI PARA DENOMINAR VIA PÚBLICA EM BIRIGÜI.

A CÂMARA MUNICIPAL DE BIRIGÜI DECRETA:

Art. 1º - Passa a denominar-se RUA RUBENS SERVELATTI a via pública sem denominação oficial, identificada como "Rua Projetada 14" e localizada no Condomínio Residencial Adisa, no cadastro municipal de logradouros.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Birigüi,
Em 26 de novembro de 2.020.

ANDREY FERNANDO SERVELATTI,
VEREADOR.

Câmara Municipal de Birigüi - SP
PROTOCOLO GERAL 1815/2020
Data: 26/11/2020 - Horário: 16:57
Legislativo - PLO 149/2020

JUSTIFICATIVA:

Senhor Presidente;

Senhores Vereadores:

Rubens Servelatti, nasceu no dia 20 de dezembro de 1937 na cidade de Guararapes – SP, filho de Antonio Servelatti e Maria Carreira da Silva Servelatti, Teve dois irmãos Dorival Servelatti o mais velho e Walter Servelatti o caçula. Ainda recém-nascido veio com o seus pais para Birigui – SP, pois o seu Pai iria começar o serviço de Taxista na cidade, profissão ao qual fez muitos amigos, tornando uma pessoa conhecida e aposentando nela. Já a sua Mae, sempre dedicou-se nas prendas do lar e na criação e educação dos filhos.

Rubinho, como era conhecido por todos, teve uma infância repleta de amigos e o primeiro endereço que morou foi no fundo de uma alfaiataria na Travessa Dom Pedro II: ali brincava com diversas crianças de famílias conhecidas como Cantizani, Lima e Siviero. Crianças que depois vieram a se destacar na vida adulta, como advogados e comerciantes.

Brincar na rua fazia parte da rotina das crianças, como jogar bola, pois naquela época não existia movimento de carro e tão pouco de moto, a cidade era pequena e não se ouvia falar em violência, pois todos se conheciam, era de costume ficar brincando na rua naqueles tempos.

Um fato que marcou sua infância e que quase foi uma tragédia, foi quando contraiu meningite, sendo salvo porque seu pai foi rápido e ágil no socorro: como era motorista de taxi, era bastante conhecido dos médicos, pois naquela época os médicos faziam atendimento domiciliar, e muitos deles utilizavam do serviço do taxista para o atendimento domiciliar, por isso buscou socorro no amigo Dr. Afonso, medico experiente, que rapidamente percebendo a situação tirou o liquido da espinha, salvando a vida do pequeno Rubinho.

Estudou na Escola Municipal Roberto Clark e vindo a concluir os seus estudos no prédio do então Instituto Noroeste.

Serviu o Tiro de Guerra aqui em Birigui no ano de 1956, onde fez boas amizades. Casou-se com Nanizia Terezinha dos Reis Servelatti em 20 de

Fevereiro de 1971 com quem teve três filhos: Alessandro, falecido após o primeiro dia de nascido vitima de complicações respiratória, Andrey Fernando Servelatti e James Alberto Servelatti filho caçula.

Tinha em seus filhos o sonho realizado, pois ser Pai era uma grande vontade que o fazia sempre presente no cuidado, atenção e recomendações quanto à segurança dos filhos. Pessoa séria e muito honesta em nossa comunidade biriguiense.

Trabalhou como escriturário, foi comerciante e como servidor publico municipal aposentou-se no ano de 1996.

Outro problema de saúde que marcaria a sua vida para sempre ocorreu no final dos anos 80, quando desenvolveu o mal de Parkinson, doença rara e conhecido por poucos naquela época, para se alimentar era muito difícil, até beber um copo de agua não era fácil, pois a mão ficava muito trêmula. Mas isso não era impedimento para sua leitura diária e estudo semanal com a Bíblia Sagrada da Família que possuía.

Era um conhecedor em diversos assuntos: podia procura-lo e perguntar que ele estava sempre pronto para responder. Se não soubesse ele iria buscar a respeito do assunto e daria a resposta. Em resumo, uma pessoa culta que tinha a leitura como hábito em suas horas de descanso.

Nunca deu um tapa nos filhos, sempre calado e muito sério, só bastava um olhar para ter o respeito. Não chegou a conhecer os netos, pois em novembro de 2007 acometido de um infarto, Deus o levou para morar no Céu.

Iniciativa para a qual pleiteio a compreensão e o voto favorável unânime de nossos dignos pares.

Câmara Municipal de Birigüi,

Em 26 de novembro de 2.020.

ANDREY FERNANDO SERVELATTI,

VEREADOR.